

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DE CURSO SUPERIOR
1º CICLO DE ESTUDOS**

2 0 2 2

**PROVA ESPECÍFICA DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS:
LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA**

Duração da prova: 90m + 30m tolerância

Dia: 08/04/2022

Hora: 18h

Identifique a primeira folha de resposta com o seu nome e número de CC.

Na classificação da prova serão tidos em consideração os seguintes critérios:

- a estruturação do discurso
- a qualidade da expressão escrita
- a correção linguística.

Cotações das perguntas: Parte I: 6,4 valores; Parte II: 6,6 valores; Parte III: 7 valores.

NOME:

N.º CC:

O Professor responsável pela Prova reconhece e confirma a identidade do candidato: _____|Rubrica

PARTE I

Escreva um texto-síntese com as principais ideias presentes neste artigo de opinião, sem ultrapassar um terço da dimensão do original (aproximadamente 180 palavras).

Está o turismo preparado para semanas de trabalho de 4 dias?

Em Portugal a discussão ganhou maior exposição devido ao recente debate político sobre a matéria, mas o tema não é novo. Basta uma pesquisa online com os termos “semana 4 dias de trabalho” ou “mundo do trabalho pós-COVID” para entendermos que o mundo não vai mudar... “ele” já mudou.

E a experiência diz-nos que as barreiras são inúmeras quando se alteram processos e rotinas. A mente humana, as dinâmicas de equipas e por vezes os próprios egos ou a falta de visão são obstáculos que tendem a prejudicar as empresas, atrasando-as nos momentos-chave. Porém, há demasiadas evidências de que o futuro é agora, numa disrupção marcada por alterações estruturais no sector:

- 1) Escassez de recursos humanos
- 2) Dificuldade em estabilizar processos
- 3) Fragilidades económicas de várias empresas do sector
- 4) Incerteza sobre padrões de consumo dos turistas
- 5) Novas iniciativas no âmbito do PRR e PT2030: apoios à transição digital e sustentabilidade ambiental, económica, etc.

A tudo isto devemos juntar as oportunidades que surgem por meio dos avanços tecnológicos, sobretudo no campo da Inteligência Artificial (IA). Uma realidade que é transversal a outros sectores, conforme referiu António Costa e Silva sobre IA, ainda antes da pandemia, no programa Conversas Globais:

“[as profissões] vão mudar completamente. Veja a produtividade que pode ter quando tiver um assistente (...) que processa a informação que hoje não consegue ter, identifica os padrões e permite-lhe a si pensar estrategicamente onde intervir, como responder aos desafios e como melhorar as coisas (...) se calhar o que vamos ter é tempos de trabalho mais reduzidos, com uma grande eficácia”.

A verdade é que não estamos longe desta visão. Vivemos uma mudança de mentalidade em relação ao balanço entre trabalho e vida pessoal, em simultâneo com um salto tecnológico sem precedentes. No caso do Turismo, temos ouvido falar cada vez mais na aplicação da IA na interação com o cliente, elevando a discussão controversa sobre a robotização de serviços. No entanto, esta adoção de IA é também tangível na otimização de processos internos, daqueles que os nossos turistas não veem, mas que geram ganhos de tempo aos profissionais e rentabilidade às empresas.

Vejamos o exemplo prático dos Revenue Management Systems: sistemas avançados de análise de dados, com base em inteligência artificial, em uso desde os anos 80/90 nas companhias aéreas. Outrora acessíveis apenas a um leque limitado de empresas, estes sistemas têm sido adotados por vários ramos de atividade, nomeadamente hotelaria, tendo registado um boom de crescimento nos últimos anos devido ao surgimento de soluções adaptadas à realidade de grupos hoteleiros de pequena dimensão e de hotéis independentes. São sistemas que processam milhões de

Mas os exemplos não ficam por aqui. Muitas são as formas de IA, como os algoritmos da Google e da Booking que afetam o posicionamento das empresas nos respectivos canais, ou a Análise Semântica, que permite analisar objetivamente os textos de testemunhos dos clientes, no Tripadvisor e noutros, eliminando a subjetividade, inerente à mente humana, na leitura destes dados.

(José Pedro Almeida, *Publituris*, 23.03.2022)

PARTE II

1. Em cada uma das linhas do seguinte texto existe uma incorreção (ortográfica, sintática, de pontuação...). Identifique-a, sublinhando-a, e corrija-a na coluna da direita, conforme o exemplo.

	Correção
Maestrina Joana Carneiro estreia-se na <u>Ópera</u> de Paris em março de 2023	<i>exemplo: Ópera</i>
A maestrina portuguesa vai estrearsse na Ópera de Paris para dirigir a orquestra da sala	
francesa, a acompanhar uma peça da coerografa norte-americana Bobbi Jene Smith.	
Entre 17 e 30 de março de 2023 no Palácio Garnier Joana Carneiro vai estar em palco com	
a Orquestra da Ópera Nacional de Paris para o espectáculo que também marca a estreia	
de Jene Smith naquela instituição. Numa entrevista publicado na página da Ópera Nacional	
de Paris, explicou que o Conserto para Violino de Jean Sibelius estará “no coração da peça”	
a apresentar, a par de uma nova composição de Celeste Oram. À 8 anos, Jene Smith deixou	
Israel para experimentar o trabalho como coreógrafa. A sua abordagem explora o feminino	
e o masculino, retratando personagens que conta histórias tocantes com os seus corpos.	
Joana Carneiro, deixou de ser maestrina titular da Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) no	
final do ano passado, depois de oito anos há frente da OSP, tendo sido sucessivamente recon-	
duzida, até comunicar o seu desejo de sessar funções.	

2. Assinale com um √ ou um X as alíneas em que o marcador discursivo/conector apresentado entre parênteses pode (√), ou não (X), substituir o termo destacado por ter um sentido idêntico.

- _____ A falta de incentivos à natalidade tem conduzido a um decréscimo do número de nascimentos; **por outro lado**, o número de idosos tem vindo a aumentar. **(por isso)**
- _____ O governo tem tomado algumas medidas relativamente à idade da reforma **com o intuito de** assegurar o pagamento futuro das pensões. **(a fim de)**
- _____ A Joana e o Manuel faltaram à festa de aniversário da tia, **se bem que** a sua ausência não tivesse sido notada. **(embora)**
- _____ Ele tinha sido avisado de que não embarcaria sem um visto; **por conseguinte**, não tem motivo para protestar. **(na minha opinião)**
- _____ Parece-me injusto o prémio atribuído ao João, **dado que** ele nada fez para o merecer. **(pois que)**
- _____ Logo à tarde, passarei pela escola a buscar as crianças, **a não ser que** surja algum contratempo. **(a menos que)**
- _____ Durante a viagem, **à medida que** nos aproximávamos da costa, o céu ia escurecendo. **(sempre que)**
- _____ No ano passado, houve temperaturas anormalmente elevadas e falta de chuva durante os meses de inverno. **Portanto**, os preços dos produtos agrícolas subiram. **(Além disso)**
- _____ Apenas duas pessoas se lembraram do meu aniversário, **mais concretamente** a minha mãe e tu. **(por outras palavras)**
- _____ Ele passou um mau bocado com o filho. **Além disso**, ele próprio esteve muito doente. **(Ainda por cima)**

PARTE III

Num texto bem estruturado, com cerca de 200 palavras, demonstre como a leitura da obra “A Cidade e as Serras”, de Eça de Queiroz, permite ao potencial turista português ou estrangeiro deambular no tempo e no espaço da ruralidade e da modernidade que tão bem caracterizam a realidade e o património de Portugal.

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 horizontal black lines spaced evenly apart, typical of notebook paper. The lines extend across the entire width of the page, leaving small margins at the top and bottom. There are no vertical lines, text, or other markings present.